



ANALISTA DE RENDIMIENTO EM FUTEBOL AVANZADO

MÓDULO 1

**- CONMEBOL -
EVOLUCIÓN**

Introdução

O futebol não é apenas uma paixão mundial, mas também é uma indústria em constante evolução e como em qualquer outro campo profissional, este esporte tem visto avanços tecnológicos, novas estratégias e metodologias inovadoras que estão reformulando a forma como o jogo é entendido, jogado e gerenciado.

O curso de análise de desempenho nível 2 vem dar ainda mais profundidade e continuidade ao nível 1, contudo, com uma abordagem aplicada ao dia a dia desse esporte fascinante. Este curso é uma jornada aprofundada através dos diversos aspectos do futebol moderno, desde a análise tática e a avaliação de jogadores até o entendimento do mercado futebolístico.

No Módulo 1 vamos apresentar a compreensão da profissão e análise do jogo. Hoje em dia não é suficiente apenas ter habilidades técnicas, os jogadores e treinadores precisam entender a estratégia por trás de cada movimento. Através do estudo de formações e esquemas táticos, modelos e estilos de jogo e você enquanto aluno do curso evoluirá na compreensão do jogador ao jogo e de como as estratégias são desenvolvidas e implementadas em diferentes contextos.

Já no Módulo 2 vamos focar na análise individual dos desportistas em treinos e jogos, bem como identificando métricas e conceitos do desempenho individual.

A análise de jogos em uma visão coletiva é o foco do Módulo 3. Este foca na análise da própria equipe e também dos adversários no pré, durante e pós jogo.

Agora, ao iniciar o Módulo 4 uma explanação muito rica e prática do uso tecnologias e softwares será mostrada como um componente vital do futebol moderno. Os dias de confiar apenas em intuição estão ficando para trás. Com *softwares* avançados, plataformas de dados e visualizações em vídeo, os técnicos agora têm ferramentas à sua disposição para tomar decisões mais informadas e estratégicas.

Por fim, o Módulo 5 explora a análise de mercado no futebol. Em uma era onde as taxas de transferência estão atingindo novos patamares, entender o valor real de um jogador e a dinâmica do mercado de transferências nunca foi tão crucial. Saber prospectar, comprar ou vender jogadores é papel decisivo para os clubes.

Ao longo do curso, você será exposto a informações práticas e modernas.

Em resumo, este curso é uma combinação abrangente de teoria e prática, criado baseando-se na realidade do futebol atual para aqueles que desejam se aprofundar no mundo estratégico do futebol moderno. Seja você um treinador aspirante, um analista ou simplesmente um aficionado pelo belo jogo, este curso proporcionará uma visão do todo e avançada do futebol contemporâneo. Prepare-se

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

para mergulhar nas análises de desempenho, estratégias e revoluções que estão acompanhando o esporte mais amado do mundo.

O analista de desempenho no futebol: compreensão da profissão e o papel no jogo de futebol moderno

No clima gerado nos estádios e a paixão avassaladora pelo futebol, há uma figura que trabalha discretamente nos bastidores para construir equipes de sucesso e ajudar os treinadores a tomar decisões importantes: o analista de desempenho.

Este profissional é o elo entre a ciência, a tecnologia e a arte do futebol, aliando as mais recentes inovações tecnológicas ao profundo conhecimento do jogo para maximizar o rendimento da equipe.

O que faz um analista de desempenho?

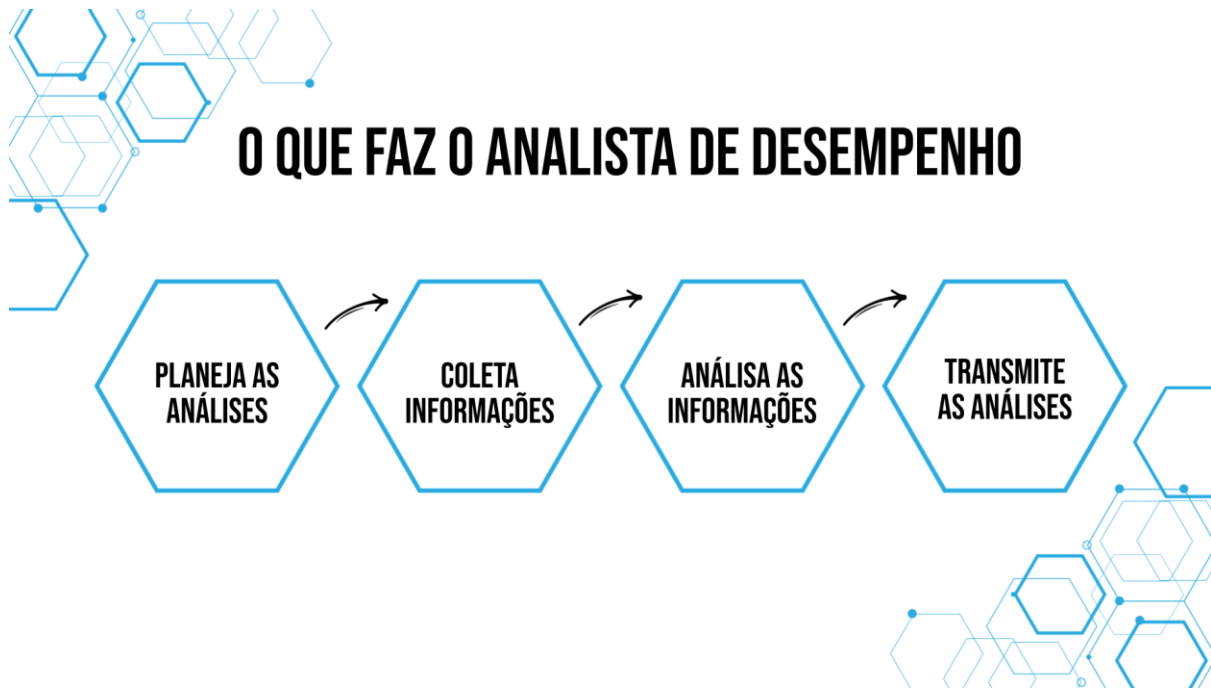
O principal objetivo de um analista é coletar, analisar e interpretar dados e informações relacionados ao jogo e aos jogadores. Essas informações podem variar de estatísticas individuais do atleta, como número de passes, defesas ou finalizações, até uma análise tática mais complexa de como o time se comporta em diferentes fases e momentos do jogo.

Ao analisar esses dados, o analista pode:

- Identificar pontos fortes e fracos: ao acompanhar o desempenho de um jogador ou equipe em vários jogos, um analista pode identificar áreas que se destacam e precisam ser melhoradas.
- Fornecer *feedback* aos treinadores e jogadores: com base em sua análise, o analista de desempenho pode aconselhar os treinadores sobre possíveis mudanças táticas durante um jogo ou contra um adversário específico ou ainda instruir os jogadores na melhoria contínua.
- Analisar adversários: os analistas geralmente analisam adversários em potencial para determinar suas tendências táticas, jogadores-chave, pontos fortes e vulnerabilidades em potencial.
- Estudar o mercado: monitorar constantemente jogadores do mercado que possam vir compor o elenco atual ou mesmo para um período futuro. É um processo de observação de oportunidades de compras e vendas de jogadores.

Figura 1: tarefas do analista

O QUE FAZ O ANALISTA DE DESEMPENHO



Fonte: *self made*

O futebol moderno é muito mais do que o que acontece em campo. Graças à introdução de tecnologias como sistemas de rastreamento de jogadores, *software* de análise de vídeo e plataformas de dados avançadas, os analistas de desempenho agora têm uma variedade de ferramentas à sua disposição. Essas permitem que os analistas desmembrem o jogo em detalhes e analisem cada passe, jogada e decisão em campo. Além disso, as plataformas de visualização de dados ajudam a transformar essas grandes quantidades de dados em *insights* para treinadores e para o aprimoramento de jogadores.

E qual é o efeito no jogo?

No futebol atual, o papel do analista de desempenho tornou-se cada vez mais importante. Clubes e seleções de todo o mundo investem fortemente em departamentos de inteligência e análise, que reconhecem a vantagem competitiva em ter esses profissionais.

Ao fornecer informações detalhadas e *insights* de dados, os analistas de desempenho ajudam a elevar o nível do jogo, tornando-o mais estratégico, mais preparado e mais adaptável às diferentes situações que surgem durante uma partida.

Unidade 1.1

1.1.1 Mercado de trabalho

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

O futebol moderno passou de apenas um esporte para uma indústria de bilhões de dólares. Este desenvolvimento levou a uma procura crescente de profissionais altamente especializados e experientes em diversas áreas. Uma dessas ocupações emergentes é a do analista de desempenho. Este é um profissional cada vez mais importante no mundo do futebol, pois a introdução da tecnologia e a crescente dependência de dados no esporte mudaram a forma como os jogos são estudados e compreendidos. As empresas entendem a importância de contar com profissionais que possam interpretar dados e utilizá-los para melhorar o trabalho de suas equipes. Essa crescente demanda por analistas de desempenho vai além dos clubes de futebol. Agências de recrutamento, consultorias esportivas, órgãos governamentais e até empresas de mídia têm buscado o conhecimento desses especialistas para otimizar suas operações relacionadas ao futebol.

1.1.2 Atribuições e funções em clubes de futebol

No clube de futebol, a presença do analista de desempenho tornou-se cada vez mais marcante. Esses especialistas são responsáveis por coletar, analisar e interpretar informações relacionadas à sua equipe e aos adversários. Suas responsabilidades vão desde a análise de estatísticas de jogadores e identificação de padrões táticos até assistir e analisar conceitualmente vídeos de jogos. O principal objetivo é fornecer aos treinadores e outros técnicos relatórios detalhados que fornecem uma avaliação objetiva que pode ser usada para melhorar o desempenho da equipe e do jogador. Por exemplo, um analista de desempenho pode preparar um diagnóstico abrangente sobre um adversário antes de uma partida, destacando os pontos fortes e fracos, as tendências do jogo e os principais jogadores. Essas informações são importantes para desenvolver estratégias de jogo e preparar o time.

1.1.3 Atribuições e funções fora de clubes

Fora do ambiente do clube, os analistas de desempenho são altamente valorizados em vários contextos. Empresas de consultoria esportiva podem contratar analistas para fornecer *insights* valiosos e orientação tática para seus grupos de clientes. Empresários e agências de captação se beneficiam da capacidade do analista para identificar novos talentos, usando dados que identifiquem os jogadores mais promissores. Além disso, a mídia esportiva está se voltando cada vez mais para contratar analistas para fornecer comentários perspicazes durante as transmissões dos jogos e fornecer análises aprofundadas pós-jogo. Desta forma, os espectadores obtêm uma visão mais abrangente, correta e informativa das performances da equipe e dos jogadores. Na era digital de hoje, onde todos os detalhes são registrados e podem ser transformados em estatísticas, um analista de desempenho é um profissional que pode navegar nessa enxurrada de informações e extrair *insights* valiosos sobre o desempenho da equipe. Em suma, o trabalho do analista de desempenho é versátil e abrangente, indo muito além dos limites do clube de futebol. As oportunidades de carreira neste campo são diversas e

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

emocionantes, tornando esta profissão uma escolha atraente para aqueles que são apaixonados por esportes e possuem as habilidades analíticas necessárias para transformar dados brutos em *insights* significativos. Enquanto a demanda pela atuação do analista aumenta, é importante lembrar que esta é uma profissão exigente que necessita fortes habilidades técnicas e analíticas e um profundo conhecimento do jogo. Mas para aqueles com a paixão e o comprometimento necessários, o papel de analista de desempenho pode oferecer uma oportunidade incomparável de contribuir para o futuro do esporte mais amado do mundo.

Figura 2: Mercado de trabalho



Fonte: *self made*

Unidade 1.2 Analisando padrões e modelos de jogo

1.2.1 Identificação de padrões e modelos de jogo

No futebol moderno, os analistas de desempenho têm a tarefa crítica de decifrar os padrões e modelos de jogo. Essa, que requer um olhar treinado e uma compreensão profunda do jogo, envolve a análise

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

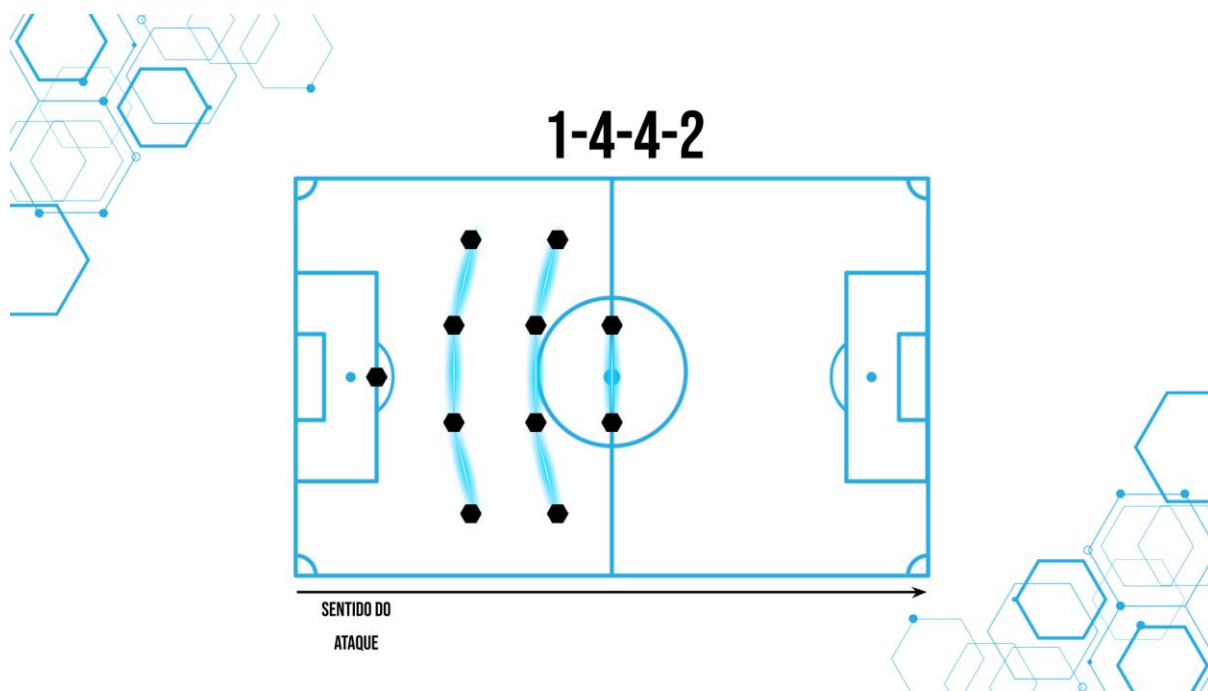
do sistema tático —a formação da equipe no campo— e o modelo de jogo, que é a forma de jogar e a filosofia de jogo do treinador.

Um sistema tático refere-se à disposição dos jogadores em campo e à maneira como eles ocupam os espaços. Isso pode ser tão simples como uma formação 1-4-4-2 clássica ou mais complexa quanto 1-4-2-3-1. Compreender o sistema tático é uma parte fundamental da análise do jogo, pois dá uma estrutura à maneira como uma equipe se organiza e ocupa os espaços no campo.

A identificação de um sistema tático requer observação cuidadosa e compreensão das responsabilidades de várias funções de campo. O analista deve ser capaz de perceber a movimentação dos jogadores durante o jogo e reconhecer sua organização tanto no ataque quanto na defesa. No futebol, um sistema tático é a estrutura básica de trabalho de uma equipe, projetada para maximizar seus pontos fortes e minimizar seus pontos fracos. Ele determina como os esportistas se organizam em campo e interagem uns com os outros, fornecendo uma plataforma para implementar estratégias ofensivas e defensivas.

A compreensão do sistema tático começa com a observação dos jogadores em campo. Isso pode ser visto em uma formação numérica como 1-4-4-2, 1-3-5-2 ou 1-4-3-3, que representa a colocação avançada dos goleiros, zagueiros, meio-campistas e atacantes. Por exemplo, o 1-4-4-2 é um dos sistemas táticos mais tradicionais e amplamente utilizados que utiliza quatro defensores (dois laterais e dois zagueiros), quatro meio-campistas (podendo ser também dois meias e dois meias-atacantes) e dois atacantes. Permite uma forte base defensiva que cobre todas as partes do campo, além de duas opções de ataque na frente.

Figura 3: formação 1-4-4-2

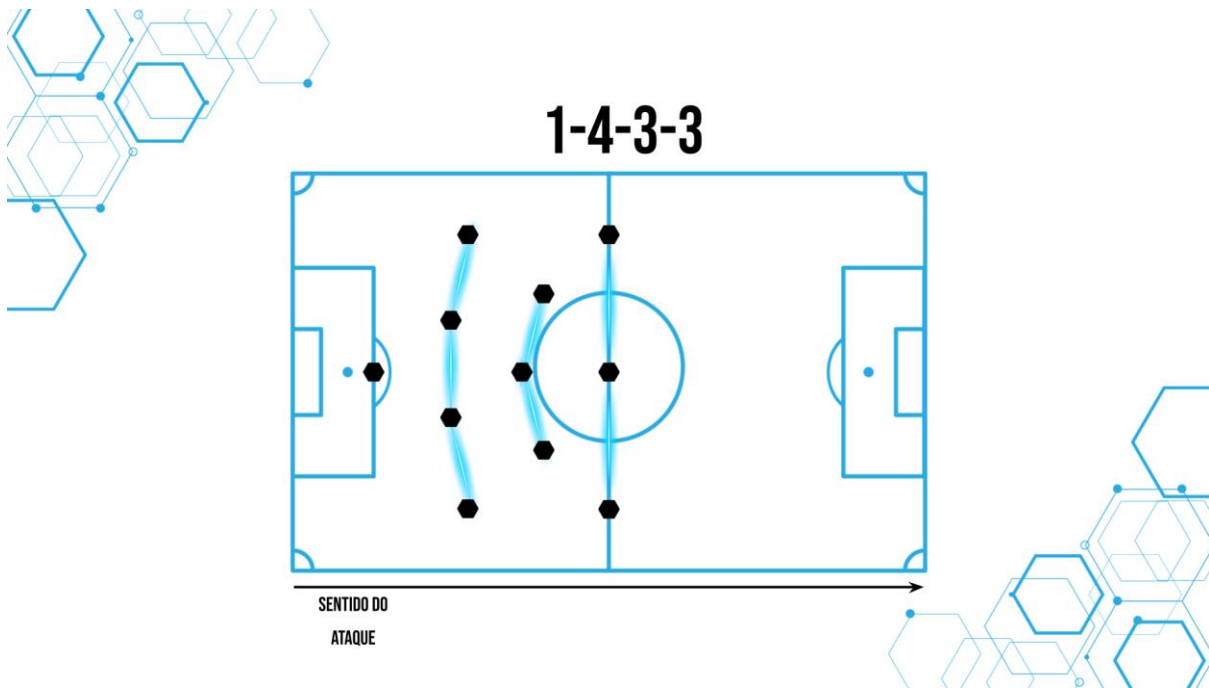


Fonte: *self made*

O sistema 1-4-3-3 oferece uma abordagem mais ofensiva (mas não determina que a equipe será mais ofensiva) com três atacantes avançando e três meio-campistas apoiando e direcionando o jogo no meio-campo. Os quatro defensores restantes ajudam a criar uma base forte na defesa. No entanto, a formação numérica é apenas um ponto de partida na análise do sistema tático. Para obter uma compreensão mais profunda, é necessário observar como os jogadores se movem e interagem nessa estrutura.

Figura 4: formação 1-4-3-3

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO



Fonte: *self made*

Os movimentos e interações dos jogadores são essenciais para o funcionamento do sistema tático. Isso inclui como eles se movem em relação à bola e uns aos outros, bem como suas responsabilidades individuais e coletivas em diferentes fases do jogo.

Por exemplo, em um sistema 1-4-3-3, os três atacantes têm papéis distintos. O atacante central, ou "9", é geralmente o principal alvo para os passes ofensivos e a principal ameaça ao gol adversário. Os atacantes laterais, ou "7" e "11", podem ter o papel de fornecer assistências e criar chances de gol através de cruzamentos ou podem cortar para dentro para criar chances de gol por conta própria.

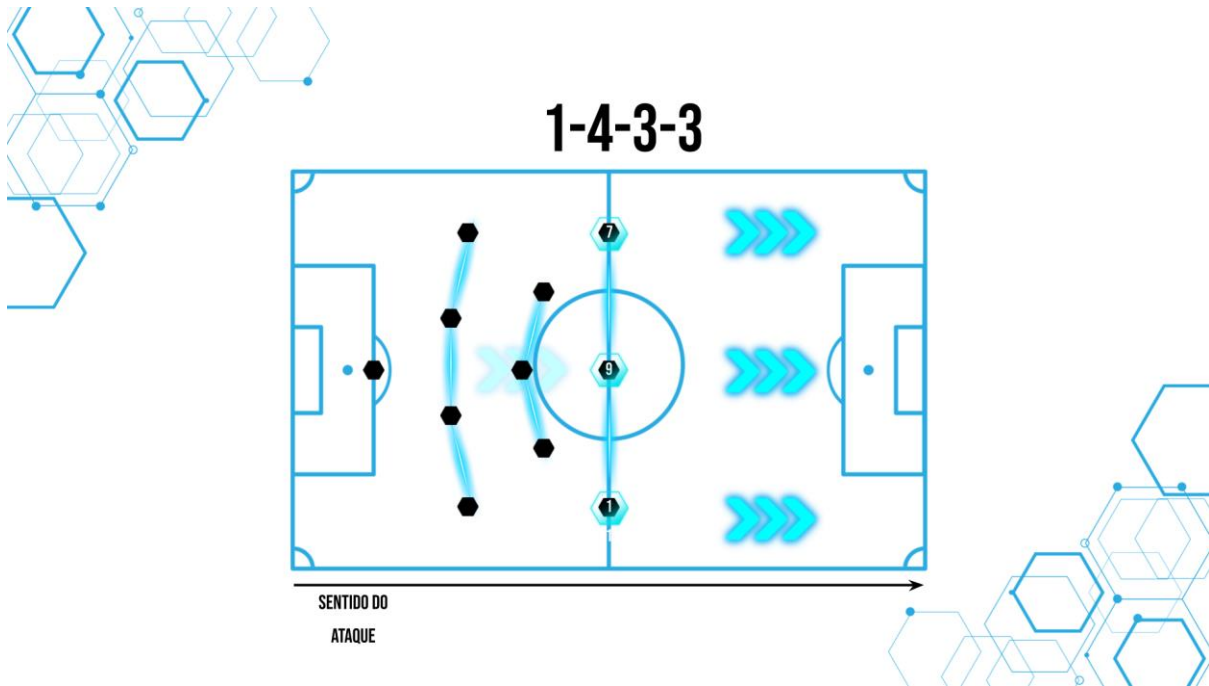
Os três meio-campistas, por outro lado, têm o papel de controlar o meio-campo e fornecer apoio ofensivo e defensivo conforme necessário. Isso pode envolver ganhar a posse de bola na defesa, distribuir a bola para os atacantes ou até mesmo avançar para a área de ataque para marcar gols.

Os quatro defensores e o goleiro completam o sistema tático, fornecendo uma última linha de defesa contra os ataques adversários. Eles são responsáveis por marcar os atacantes opositores, interceptar passes e bloquear tiros ao gol.

Entender esses movimentos e essas interações é crucial para analisar o sistema tático. Fornecem o contexto para a formação numérica e revelam como a equipe realmente opera no campo.

Figura 5: formação 1-4-3-3 ataque

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO



Fonte: *self made*

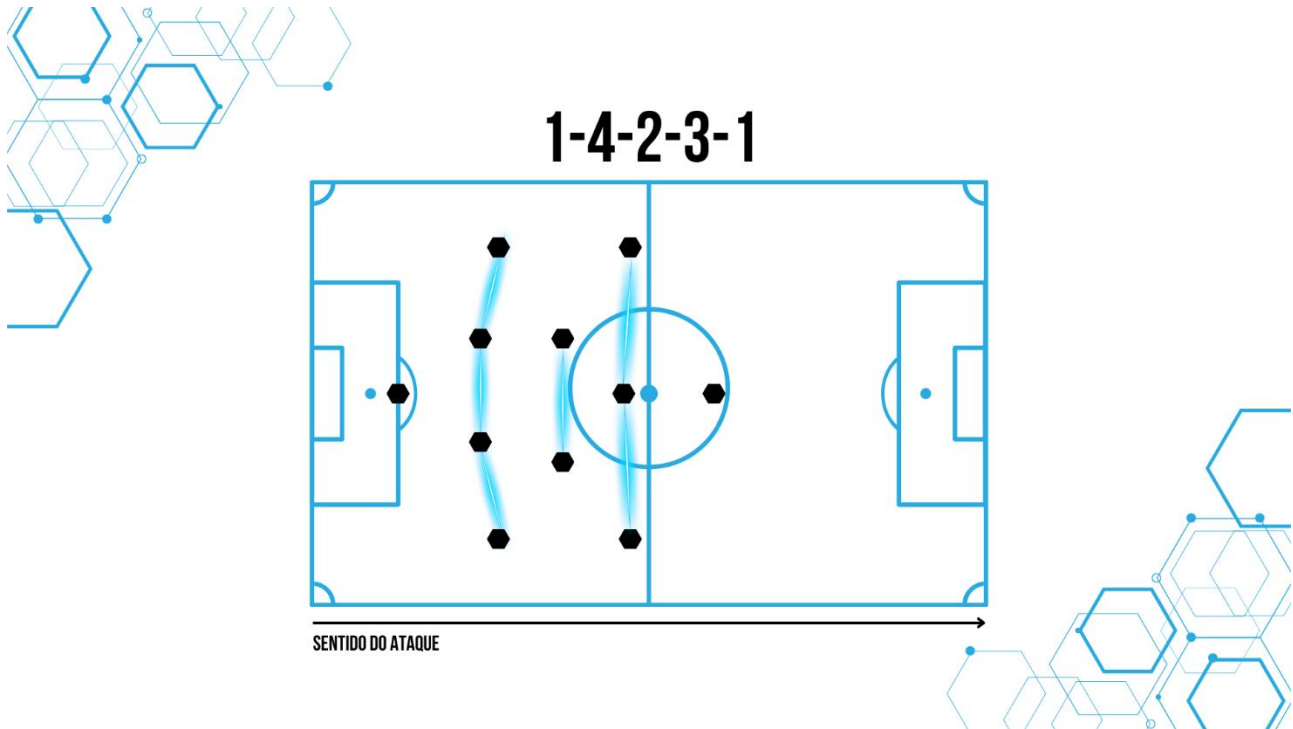
Na prática: análise do sistema tático

Imagine uma equipe que trabalha com um sistema 1-4-2-3-1. Nesse sistema, são dois zagueiros, dois laterais, dois meio-campistas defensivos, três meio-campistas ofensivos (meias-atacantes) e um atacante. No papel, a equipe parece ter uma abordagem defensiva com seis jogadores em funções de meio-campo defensivo. No entanto, se olharmos para o desempenho da equipe, vemos que os dois meias-defensivos funcionam como um elo, recebendo a bola da linha defensiva e distribuindo-a para os meias-ofensivos. Com movimentos curtos e rápidos, eles conseguem segurar a bola e controlar o ritmo do jogo. Os três meias-ofensivos, por outro lado, são bastante móveis, movimentando-se constantemente para criar espaços e oportunidades de ataque. Eles recebem a bola de meio-campistas defensivos ou laterais e buscam se conectar com o atacante com passes precisos ou até finalizações ao gol. O atacante não está isolado, mesmo sendo o único lá na frente. Ele participa ativamente do jogo, traz a bola e se oferece como opção permanente para os meias-atacantes.

Embora o 1-4-2-3-1 possa parecer defensivo a princípio, uma análise mais profunda dos movimentos e interações dos jogadores revela o comportamento verdadeiro da equipe, independente da disposição em campo.

Figura 6: formação 1-4-2-3-1 sentido do ataque

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO



Fonte: *self made*

O entendimento tático, por sua vez, pode ser usado para identificar forças e fraquezas, informar estratégias de jogo e fornecer insights para o treinamento e para o aprimoramento de jogadores.

Se você observar que um adversário depende muito de seus laterais para criar oportunidades de ataque, uma estratégia pode ser focar na pressão aos laterais para limitar suas opções de passe. Ou, se você observar que os defensores adversários têm dificuldades com ataques rápidos e diretos, pode ser uma estratégia válida priorizar passes longos e contra-ataques rápidos.

Da mesma forma, entender o sistema tático pode ajudar na identificação de talentos e no recrutamento de jogadores. Se sua equipe usa o 1-4-3-3 e depende muito da capacidade de seus meio-campistas de controlar o jogo, você vai querer procurar jogadores que sejam fortes na posse de bola e na distribuição de passes.

Para um bom analista de desempenho é uma habilidade essencial entender esse componente vital do jogo de futebol.

1.2.2 Modelo de jogo

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Enquanto o sistema tático se refere à organização e disposição dos jogadores em campo, o modelo de jogo diz respeito à identidade tática de uma equipe. Isso se traduz na forma como o time busca controlar e influenciar o jogo, seja através da posse de bola, da pressão alta ou do contra-ataque rápido.

Para identificar o modelo de jogo, um analista precisa observar várias partidas e se concentrar na forma como a equipe se comporta em diferentes cenários. Chamamos isto identificação de padrões de comportamento de uma equipe. Eles precisam identificar não apenas as táticas utilizadas, mas também a filosofia por trás dessas. O modelo de jogo de uma equipe é uma extensão da visão do treinador para o jogo e desvendá-lo pode fornecer *insights* valiosos sobre as estratégias do time.

O sistema tático define a disposição dos jogadores em campo, o modelo de jogo detalha a filosofia e os princípios táticos que uma equipe segue durante a partida. É a identidade tática de uma equipe, abrangendo tudo, desde a mentalidade defensiva e ofensiva até a forma como responde às transições entre defesa e ataque. Para o analista, compreender o modelo de jogo de uma equipe é crucial para entender seu funcionamento interno e suas estratégias em campo.

Em um nível básico, o modelo de jogo de um time pode ser dividido em quatro componentes principais: como a equipe ataca, como defende, como transita da defesa para o ataque (transição ofensiva) e como transita do ataque para a defesa (transição defensiva).

Por exemplo, uma equipe pode ter um modelo de jogo ofensivo que envolve posse de bola e construção de jogo lenta, procurando abrir a defesa adversária através de passes curtos e movimentação constante dos jogadores. Em defesa, a mesma equipe pode optar por uma pressão alta, buscando recuperar a bola o mais rápido possível e limitar o tempo e espaço do adversário.

Por outro lado, um time pode optar por um estilo de jogo mais direto e focado na velocidade, buscando explorar os espaços por trás da defesa adversária com passes longos e rápidos contra-ataques. Na defesa, pode optar por uma abordagem mais conservadora, se retrair e proteger a própria área, esperando pelo adversário e buscando interceptar passes ou forçar erros.

Ao analisar o modelo de jogo de uma equipe, é importante observar como esses quatro componentes se conectam e se complementam. Os princípios ofensivos e defensivos de uma equipe devem estar alinhados, e as transições entre ataque e defesa devem ser suaves e eficientes.

Imagine só, se um time opta por uma abordagem ofensiva de posse de bola, é provável que ele também tenha uma abordagem defensiva de pressão alta. Isso porque a posse de bola requer que a equipe esteja compacta e coesa, com os jogadores próximos uns dos outros para facilitar passes curtos e movimentação constante. Essa mesma compactação e coesão torna mais fácil para pressionar o adversário quando a bola é perdida, limitando o espaço do adversário e aumentando a probabilidade de recuperação rápida da posse.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

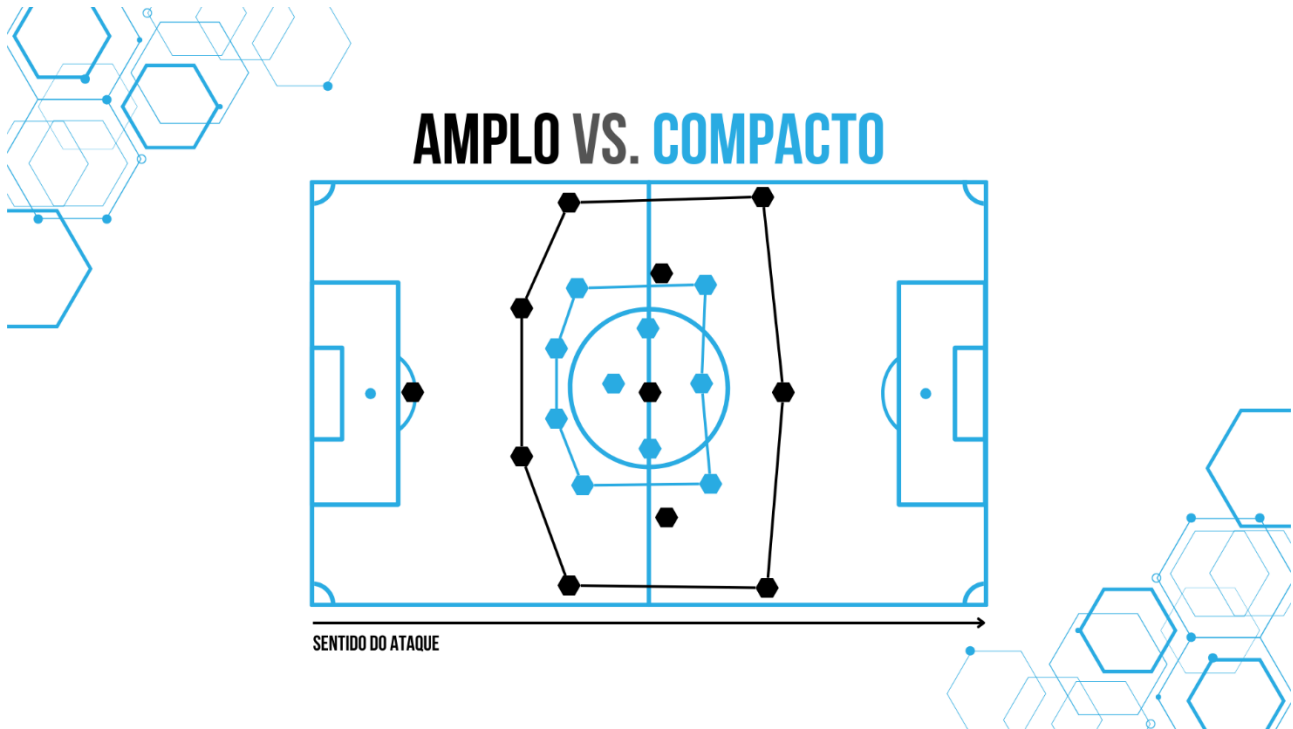
Contudo, se uma equipe opta por um estilo de jogo direto e focado na velocidade, é provável que ela tenha uma abordagem defensiva mais retraída. Isso porque os contra-ataques rápidos requerem espaço para operar, e se retrair na defesa permite que a equipe crie esse lugar ao forçar o adversário a se avançar. Quando a bola é recuperada, a equipe pode então explorar esse espaço com passes longos e rápidos.

Vamos considerar a análise do modelo de jogo do FC Barcelona sob o comando de Pep Guardiola, uma das equipes que melhor exemplifica um modelo de jogo coeso e bem definido. O Barcelona de Guardiola era famoso por seu estilo de jogo ofensivo, baseado na posse de bola, que era conhecido como "tiki-taka". A ideia era controlar o jogo mantendo a posse de bola e construir o ataque com uma série de passes curtos e rápidos. Os jogadores se moviam constantemente, criando e explorando espaços, e raramente optavam por chutes longos ou cruzamentos.

Defensivamente, o Barcelona de Guardiola aplicava uma pressão intensa assim que perdia a bola, uma técnica conhecida como "*pressing*". Os jogadores mais próximos da bola reagiam rápido para pressionar o portador da bola, enquanto os outros se reagrupavam para cortar as linhas de passe. Isso permitia que o Barcelona frequentemente recuperasse a posse rapidamente e em posições ofensivas.

Nas transições, o Barcelona de Guardiola era eficiente e coordenado. Quando passavam de defesa para ataque, os jogadores se espalhavam e ocupavam o campo de forma a maximizar o espaço e as opções de passe. Quando a transição era de ataque para defesa, os desportistas se reagrupavam rapidamente, mantendo a coesão e preparando-se para pressionar.

Figura 7: Amplo vs. Compacto



Fonte: *self made*

Aplicando o conhecimento na prática

Entender o modelo de jogo de uma equipe pode fornecer *insights* valiosos sobre suas forças e fraquezas, que podem ser usados para desenvolver estratégias de jogo. Por exemplo, saber que um time se baseia na posse de bola e em passes curtos pode levar a uma estratégia de pressionar intensamente para forçar erros. Da mesma forma, se uma equipe é conhecida por se retrair e explorar contra-ataques rápidos, pode ser uma boa ideia manter uma linha defensiva mais profunda para limitar o espaço disponível.

O conhecimento do modelo de jogo também pode ser útil no desenvolvimento de jogadores e na identificação de talentos. Se o modelo de jogo de sua equipe exige jogadores tecnicamente habilidosos e inteligentes, você pode focar no progresso dessas habilidades nos atletas existentes e na busca por essas qualidades nos novos recrutas.

Em síntese, o modelo de jogo é uma parte essencial da identidade tática de uma equipe, e entender isso é fundamental para qualquer analista de desempenho. Ele fornece a estrutura para entender as ações de uma equipe em campo, informar estratégias de jogo e desenvolver jogadores.

1.2.3 Identificação e avaliação de padrões de ataque

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

A identificação e avaliação de padrões de ataque são cruciais para entender como uma equipe busca marcar gols. Isso pode envolver analisar as rotas de passe favoritas, os movimentos dos jogadores ao atacar e as estratégias utilizadas para superar a defesa adversária.

Os padrões de ataque podem variar amplamente entre as equipes, dependendo de fatores como o sistema tático, o modelo de jogo e o talento individual disponível. Alguns times podem se concentrar em manter a posse de bola e avançar de forma metódica pelo campo, enquanto outros podem optar por ataques diretos e rápidos. Ao identificar esses padrões, um analista pode começar a prever os movimentos da equipe e sugerir estratégias para contrariá-los.

Entender o ataque de uma equipe é um aspecto essencial da análise do jogo. As táticas ofensivas variam significativamente de equipe para equipe, tornando a identificação e avaliação dos padrões de ataque cruciais para compreender as forças, fraquezas e intenções de um adversário.

Os padrões de ataque se referem às sequências recorrentes de ações que um time utiliza para avançar no campo e criar oportunidades de gol. Estes podem envolver a movimentação dos jogadores, as rotas de passe, as combinações de jogo e os cruzamentos, entre outros aspectos.

Por exemplo, uma equipe pode optar por um estilo de jogo baseado na posse, tentando controlar a bola e progredir lentamente pelo campo, enquanto uma outra equipe pode preferir um estilo de jogo mais direto, focando em passes longos e contra-ataques rápidos.

Além disso, os padrões de ataque podem ser influenciados por vários fatores, incluindo o sistema tático, o modelo de jogo, as características individuais dos jogadores, o placar do jogo e o oponente.

Decifrar os padrões de ataque de uma equipe requer uma análise cuidadosa de suas ações ofensivas. Isso envolve assistir a várias partidas para entender como avança pelo campo, como utiliza o espaço, quais combinações de jogadores são mais frequentemente utilizadas, entre outros aspectos.

Por exemplo, uma equipe pode frequentemente utilizar o lado esquerdo do campo para avançar, talvez devido à presença de um lateral esquerdo particularmente habilidoso ou um extremo esquerdo eficaz. Alternativamente, uma equipe pode preferir avançar pelo centro, provavelmente por causa da presença de um meia ofensivo criativo ou uma dupla de atacantes dinâmica.

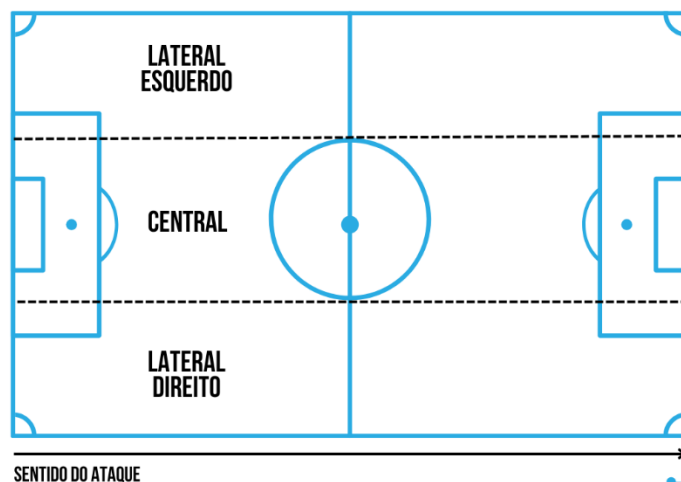
Além disso, os padrões de ataque podem envolver a repetição de certas jogadas ou sequências de passe. Por exemplo, uma equipe pode frequentemente buscar combinações entre o ponta e o lateral ou um meia ofensivo e um atacante.

Aqui, cabe lembrar as referências de corredores do campo, lembrando que destacamos muitos sobre o nosso curso nível 1.

Figuras 8, 9, 10 e 11: Dos Corroderos do Campo

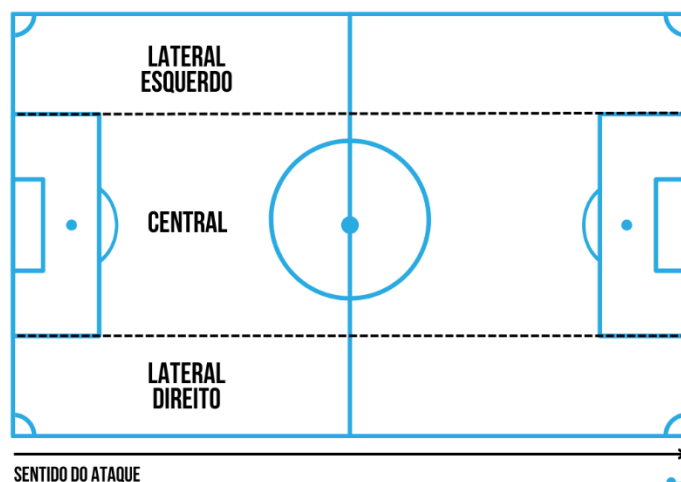
ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

3 CORREDORES OPÇÃO 1



Fonte: *self made*

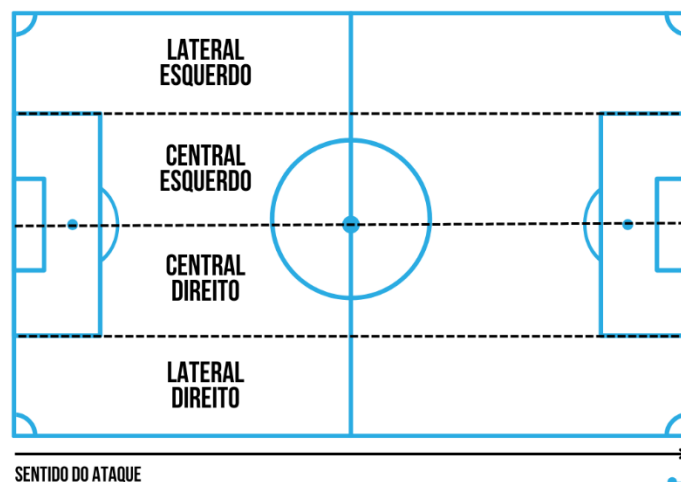
3 CORREDORES OPÇÃO 2



Fonte: *self made*

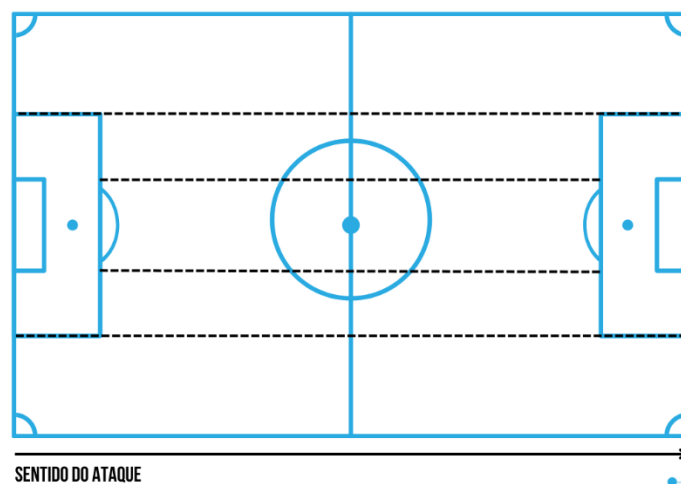
ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

4 CORREDORES



Fonte: *self made*

5 CORREDORES



Fonte: *self made*

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

A avaliação dos padrões de ataque de uma equipe envolve o julgamento de sua eficácia. Isso pode ser feito com base em uma variedade de métricas, incluindo o número de chances criadas, a qualidade dessas chances, a proporção de chances convertidas em gols e a diversidade de ameaças ofensivas.

Imagine se uma equipe frequentemente avança pelo lado esquerdo, mas raramente cria chances de gol a partir dessa área, isso pode sugerir que esse ataque é ineficaz. Isso poderia ser devido a uma variedade de fatores, incluindo a falta de qualidade dos cruzamentos, a inabilidade dos atacantes em se posicionar corretamente ou a eficácia da defesa adversária.

Entretanto, se uma equipe frequentemente cria chances de gol a partir de uma variedade de áreas e situações, isso pode sugerir que seu ataque é diversificado e eficaz. Essa diversidade pode tornar a equipe mais difícil de defender, já que os adversários precisam estar preparados para lidar com várias ameaças.

Desvendar e avaliar os padrões de ataque de um time pode ser extremamente útil na preparação para uma partida. Sabendo como e onde uma equipe geralmente ataca, um treinador pode desenvolver estratégias defensivas específicas para neutralizar essas ameaças.

Vamos hipotetizar uma situação: se uma equipe frequentemente ataca pelo lado esquerdo, o treinador pode se concentrar em reforçar a defesa desse lado ou planejar um *pressing* intenso nessa área.

Além disso, a identificação de padrões de ataque pode ajudar a entender as fraquezas ofensivas de uma equipe. Se uma equipe depende excessivamente de um ou dois jogadores para criar chances, ou se tem dificuldade em marcar gols a partir de determinadas situações, esses são pontos que podem ser explorados.

Da mesma forma, o conhecimento dos padrões de ataque de uma equipe pode ser útil no desenvolvimento de táticas ofensivas. Se um adversário é conhecido por ter uma defesa fraca em um determinado lado, ou por lutar para lidar com cruzamentos, essas são áreas que podem ser exploradas no ataque.

Revelar os padrões de ataque são partes fundamentais da análise de jogo. Entender como e onde uma equipe ataca, e a eficácia de suas ações ofensivas, pode fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de estratégias de jogo, a preparação para partidas e a análise de desempenho.

Na prática: analisando o ataque

Costumo em dividir o ataque, a organização ofensiva da equipe, em 4 partes distintas:

1. Tiro de meta: a maneira como uma equipe executa seus tiros de meta pode revelar muito sobre sua estratégia de jogo. Observe os padrões apresentados nas cobranças dos tiros de meta e ainda diferencie se estão sob pressão ou não. Exemplo: se o goleiro frequentemente opta por um passe curto para um defensor, isso pode indicar uma preferência pela posse de bola e pela

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

construção de jogadas desde o início. Se o goleiro optar por um chute longo, a equipe pode estar procurando iniciar um contra-ataque rápido ou tirar vantagem da altura ou velocidade de um atacante.

2. Construção inicial do jogo: as primeiras ações geralmente iniciadas no primeiro terço do campo devem ser identificadas em duas situações, quando estão sendo pressionados e quando não existe qualquer oposição.
3. Desenvolvimento do jogo: como a equipe se comporta para ganhar espaço no campo com a posse de bola. Aqui vale a pena identificar se os jogadores estão perto ou afastados, usam passes curtos ou longos, trocam constantemente de posições ou não, além de associar a disposição deles ao longo dessa passagem de primeiro terço a segundo terço do campo até chegarem ao terço final.
4. Terço final: agora estão no último terço do campo e vão buscar maneiras de finalizar e fazer o gol. Então, cabe ao analista identificar que ações e padrões são feitos que geram assistências, finalizações e gols. Podemos chamar também de identificação das chances criadas.

Figura 12: Tercos Do Campo



Fonte: *self made*

1.2.4 Identificação e avaliação de padrões de defesa

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Da mesma forma, a análise de padrões de defesa é essencial para entender como uma equipe se organiza para evitar conceder gols. Isso envolve a avaliação de como a equipe se posiciona em defesa, como pressiona o adversário e como reage a diferentes situações defensivas.

Os padrões de defesa também variam entre as equipes. Algumas podem optar por uma defesa baixa e compacta, concentrando-se em negar espaços para o adversário, enquanto outras podem empregar uma pressão alta para tentar forçar erros do adversário. Um analista de desempenho precisa identificar esses padrões e entender como eles se encaixam na estratégia global do time.

Ao avaliar os padrões de defesa, os analistas também devem levar em conta os jogadores individuais. Isso inclui avaliar como os jogadores realizam suas tarefas defensivas, como se comunicam uns com os outros e como reagem sob pressão. Além disso, é importante observar qualquer vulnerabilidade defensiva que possa ser explorada.

Analisar e entender a defesa de uma equipe é tão crucial quanto compreender seu ataque. O estilo defensivo e os padrões de uma equipe podem revelar pontos fortes e fracos significativos que podem ser explorados pelo adversário. Essa análise envolve observar a formação defensiva, a abordagem da equipe em relação à marcação, o posicionamento dos jogadores e como eles reagem a diferentes situações de jogo.

Os padrões de defesa referem-se à maneira como um time se organiza para impedir que o adversário marque. Isso inclui a formação defensiva, como a equipe se organiza para marcar o adversário, se pressiona alto ou recua, entre outros aspectos.

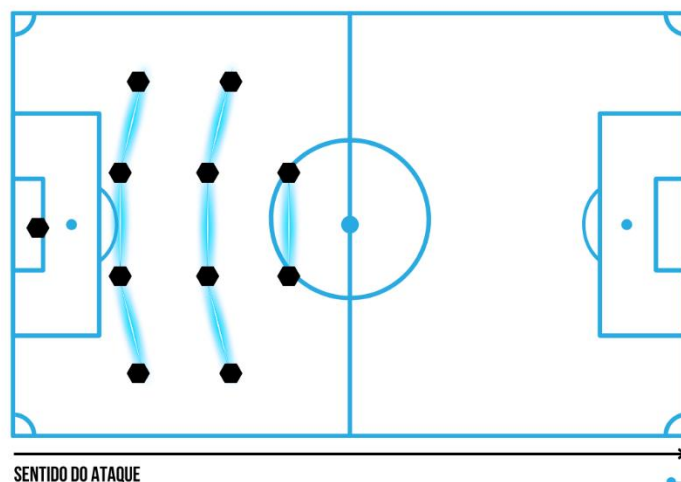
Algumas equipes optam por uma abordagem de defesa em bloco baixo, onde os jogadores se retraem para o próprio campo, limitando o espaço do adversário. Outras preferem uma defesa alta e pressionante, buscando recuperar a bola o mais rápido possível no campo do adversário.

Figuras 13, 14 e 15: Blocos Defensivos

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO



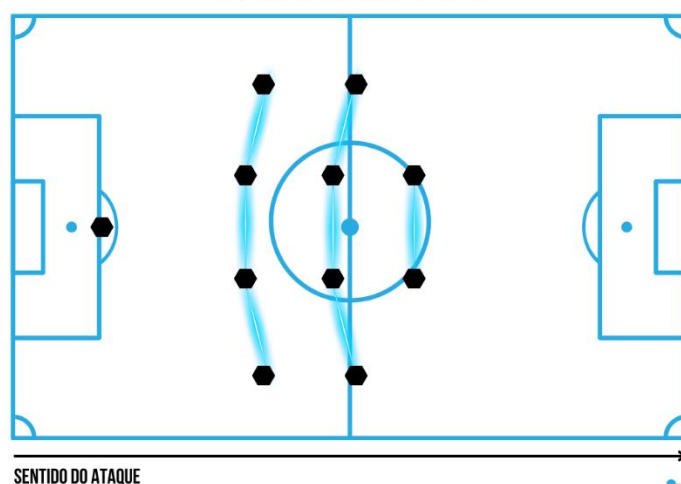
BLOCO BAIXO



Fonte: *self made*



BLOCO MÉDIO



ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Fonte: *self made*



Fonte: *self made*

Identificar os padrões de defesa requer a observação cuidadosa de como uma equipe reage às ações ofensivas do adversário. Isso pode envolver a análise de como o time se reposiciona quando perde a posse de bola, como reage a diferentes tipos de ataques e como se organiza em situações de jogo específicas, como escanteios e faltas.

Por exemplo, uma equipe pode manter uma formação defensiva compacta quando o adversário está no controle da bola, mas se expande e pressiona intensamente quando percebe uma oportunidade de recuperação. Outra equipe pode preferir manter um bloco defensivo baixo, independentemente da posse de bola, buscando neutralizar os ataques do adversário com um sólido sistema defensivo.

A avaliação dos padrões de defesa envolve determinar a eficácia da defesa de um time. Isso pode ser feito considerando o número de gols sofridos, a quantidade e qualidade das chances concedidas e a eficácia em neutralizar as ameaças do adversário.

Podemos imaginar: uma equipe que concede muitas chances de gol pode ter um sistema defensivo ineficaz. Isso pode ser devido a uma série de fatores, como má organização defensiva, falhas individuais ou uma abordagem de defesa que não se adapta bem ao estilo de ataque do adversário. Por outro lado, uma equipe que concede poucas chances de gol e sofre poucos gols pode ter um sistema defensivo muito eficaz. Isso pode ser resultado de um bom posicionamento dos jogadores,

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

forte trabalho de equipe e uma estratégia de defesa bem implementada. Que tal incluir essa informação em suas métricas de análise de defesa?

Aplicando o conhecimento na prática

Uma vez que os padrões de defesa de uma equipe são identificados e avaliados, essas informações podem ser usadas para informar as estratégias ofensivas. Se uma equipe é conhecida por ter uma defesa fraca em um determinado lado, ou tem dificuldade em lidar com bolas aéreas, essas são áreas que podem ser exploradas no ataque.

A análise defensiva também é essencial para melhorar o desempenho defensivo da própria equipe. Conhecendo os padrões de defesa da equipe, o treinador pode identificar áreas de melhoria e desenvolver planos de treinamento para corrigir quaisquer deficiências.

Assim, o diagnóstico revela que uma equipe está constantemente concedendo chances a partir de cruzamentos, então o treinador pode implementar exercícios específicos para melhorar a defesa em tais situações. Da mesma forma, se um time tem dificuldade em lidar com contra-ataques rápidos, o treinador pode ajustar a estratégia de defesa para mitigar esse risco.

A identificação e avaliação dos padrões de defesa também são essenciais para a preparação da partida. Sabendo como uma equipe adversária se defende, o treinador pode planejar estratégias ofensivas para explorar quaisquer pontos fracos na defesa adversária.

Imagine esse cenário: se uma equipe adversária luta para lidar com a pressão alta, o treinador pode instruir seus jogadores a pressionar intensamente quando o adversário tem a bola. Se a defesa adversária é lenta para se reorganizar após perder a posse de bola, o treinador pode instruir seus jogadores a acelerar o jogo e buscar oportunidades de contra-ataque.

Desta forma, a identificação e avaliação dos padrões de defesa são fundamentais para a análise de desempenho no futebol. Elas fornecem *insights* valiosos sobre a organização defensiva de uma equipe, a eficácia de sua defesa e possíveis áreas de melhoria. Ao aplicar esses *insights* na prática, os treinadores podem desenvolver estratégias de jogo mais eficazes, melhorar o desempenho defensivo de seus próprios times e preparar-se de maneira mais eficiente para as partidas.

Avaliando a eficácia dos padrões de jogo

Identificar padrões de jogo é apenas uma parte da tarefa. Uma vez identificados esses padrões, o analista precisa avaliar sua eficácia. Isso envolve medir o sucesso das estratégias de ataque e defesa da equipe e identificar áreas de força e fraqueza.

A eficácia dos padrões de jogo pode ser avaliada de várias maneiras. Isso pode envolver a análise de estatísticas de jogo, como posse de bola, chances criadas e gols marcados. Também pode implicar a

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

revisão de vídeos de jogo para ver como os padrões de jogo se desdobram em tempo real. O objetivo é fornecer *feedback* construtivo que possa ser usado para melhorar o desempenho da equipe. Isso pode implicar sugerir ajustes no sistema tático ou modelo de jogo ou identificar áreas de treinamento que precisam ser abordadas.

Isso requer uma compreensão profunda do jogo, um olho para os detalhes e a capacidade de interpretar dados e observações de maneira significativa. No entanto, quando bem feito, pode fornecer *insights* valiosos que podem dar a uma equipe a vantagem competitiva de que precisa para ter sucesso. Uma vez que os padrões de jogo, tanto ofensivos quanto defensivos, foram identificados, a próxima etapa crucial na análise de desempenho é avaliar sua eficácia. Essa avaliação não diz respeito apenas aos números frios e as estatísticas, mas também à qualidade e eficiência desses padrões em determinados contextos de jogo.

Estatísticas

As estatísticas são uma ferramenta essencial para avaliar a eficácia dos padrões de jogo. Elas oferecem uma visão objetiva do desempenho de uma equipe e podem destacar áreas que requerem atenção.

As estatísticas de partida podem incluir itens como posse de bola, número de tiros, tiros no alvo, passes completos, cruzamentos bem-sucedidos, faltas cometidas e gols marcados. Por exemplo, se uma equipe tem alta posse de bola, mas um número baixo de tiros ao gol, isso pode indicar que tem dificuldade em converter a posse em oportunidades de gol.

Da mesma forma, se um time tem uma alta taxa de sucesso em cruzamentos, mas não está marcando muitos gols de cabeça, isso pode sugerir que o time tem um bom jogo de flancos, mas os atacantes estão tendo dificuldades para finalizar.

Observação direta

As estatísticas, embora valiosas, não fornecem todo o contexto. Por isso, a observação direta dos jogos é crucial para avaliar a eficácia dos padrões de jogo. Observar como uma equipe se comporta em diferentes situações, como os jogadores se adaptam às mudanças de jogo e como eles respondem à pressão, pode fornecer *insights* que não são capturados pelas estatísticas.

Vamos pensar juntos. Se uma equipe tem um alto número de passes completos, mas a maioria desses passes é lateral ou para trás, isso pode indicar um padrão de jogo conservador que não está criando muitas oportunidades de gol. Por outro lado, se uma equipe tem um número baixo de passes completos, mas muitos desses passes são para frente e resultam em oportunidades de gol, isso pode indicar um estilo de jogo mais direto e eficaz.

Avaliando a eficácia

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

A eficácia dos padrões de jogo deve ser avaliada em relação aos objetivos e à filosofia de jogo da equipe. Se um time prioriza a posse de bola e o controle do jogo, a eficácia de seus padrões de jogo será diferente de um que prioriza a defesa e o contra-ataque.

A eficácia também deve ser avaliada no contexto da partida. Por exemplo, se uma equipe está enfrentando um adversário que joga com uma defesa compacta e baixa, ter um alto número de passes laterais pode ser uma estratégia eficaz para abrir espaço e criar oportunidades.

Aplicando o conhecimento na prática

Uma vez que a eficácia dos padrões de jogo foi avaliada, essas informações podem ser usadas para informar as decisões táticas e estratégicas. Se uma análise revela que uma equipe é eficaz em criar oportunidades de gol a partir de cruzamentos, mas ineficaz em converter essas oportunidades, o treinador pode optar por focar no treinamento de finalização para melhorar a eficácia nessa área.

Da mesma forma, se uma equipe está sofrendo muitos gols de contra-ataque, o diagnóstico pode indicar a necessidade de ajustar o equilíbrio da equipe ao atacar, para se proteger dos contra-ataques rápidos.

A avaliação da eficácia dos padrões de jogo também pode ser usada na preparação para jogos futuros. Se um adversário tem um sistema de jogo ofensivo muito eficaz que explora as laterais do campo, a equipe pode optar por fortalecer a defesa nas laterais para neutralizar essa ameaça.

Concluindo, avaliar a eficácia dos padrões de jogo é um aspecto crítico da análise de desempenho. Isso fornece um entendimento mais profundo da atuação de uma equipe, destacando áreas de força e fraqueza, e permitindo a implementação de ajustes táticos e estratégicos para melhorar o desempenho do time. Ao combinar a análise estatística com a observação direta e considerando o contexto do jogo, os analistas podem obter uma visão mais completa da eficácia dos padrões de jogo. Essa visão, por sua vez, pode ser usada para desenvolver planos de jogo mais eficazes, melhorar o desempenho da equipe e, finalmente, aumentar as chances de sucesso.

Unidade 1.3 Analisando transições

1.3.1 Entendendo transições

As transições no futebol ocorrem quando a posse de bola muda de uma equipe para outra. Este é um aspecto crucial do jogo, pois é nesses momentos que os times podem ser mais vulneráveis ou ter a oportunidade de atacar o adversário com êxito. A velocidade e a eficácia com que uma equipe pode mudar de defesa para ataque (transição ofensiva) ou de ataque para defesa (transição defensiva) podem ser a chave para o sucesso.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Transições no futebol são momentos cruciais do jogo, que ocorrem quando a posse de bola muda de uma equipe para outra.

Estes momentos são frequentemente os momentos de maior vulnerabilidade para uma equipe, mas também podem ser as melhores oportunidades para marcar. A capacidade de uma equipe de transitar eficazmente de defesa para ataque e vice-versa pode ser a diferença entre vitória e derrota. Vamos mergulhar mais profundamente em dois tipos principais de transições: transições ofensivas e defensivas.

Transições ofensivas

As transições ofensivas ocorrem quando uma equipe recupera a posse da bola. O objetivo principal é mover a bola rapidamente para o terço ofensivo do campo para criar oportunidades de gol antes que a equipe adversária tenha tempo de se reorganizar defensivamente. Durante estas transições, é crucial que os jogadores tomem decisões rápidas e precisas e trabalhem juntos de forma eficaz para maximizar suas chances de marcar.

Vamos tomar como exemplo um cenário de jogo: a equipe X recupera a bola em sua própria metade do campo. Os jogadores que estão perto da bola precisam reagir rapidamente, procurando imediatamente opções de passe para avançar a bola pelo campo. O restante da equipe necessita se posicionar de forma a oferecer suporte ao portador da bola, criando opções de passe e espaços para avançar. O sucesso desta transição ofensiva dependerá da velocidade e precisão da tomada de decisão dos jogadores e da coordenação entre eles.

Transições defensivas

As transições defensivas acontecem quando uma equipe perde a posse de bola. O objetivo aqui é reorganizar a equipe na defesa o mais rápido possível para evitar conceder oportunidades de gol. Isto exige uma reação rápida dos jogadores à perda da posse e uma boa coordenação para recompor a formação defensiva.

Para exemplificar, vamos imaginar que a equipe X perdeu a posse no meio-campo adversário. Os jogadores mais próximos à bola devem imediatamente pressionar o portador da bola, tentando recuperar a posse ou pelo menos atrasar o avanço da equipe adversária. O restante da equipe deve recuar rapidamente para sua própria metade do campo, reorganizando-se em uma formação defensiva para negar ao adversário espaço e tempo. A eficácia desta transição defensiva será determinada pela velocidade de reação dos jogadores, sua comunicação e coordenação como também sua capacidade de executar suas tarefas defensivas.

Na prática, as transições podem ser melhoradas através de treinamentos específicos. Por exemplo, os treinadores podem organizar exercícios que simulem situações de jogo em que a posse de bola muda

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

rapidamente, forçando os jogadores a mudar rapidamente de ataque para defesa e vice-versa. Além disso, a análise de vídeo de jogos anteriores pode ajudar a identificar áreas de melhoria nas transições, oferecendo aos jogadores *feedback* visual sobre seu desempenho.

Em conclusão, entender as transições é fundamental para qualquer equipe de futebol. Uma transição bem executada pode ser a diferença entre conceder um gol e marcar um. É uma parte essencial do jogo que precisa de atenção tanto no treinamento como na análise pós-jogo. Os analistas de desempenho, em particular, devem ser capazes de identificar e analisar transições para fornecer *feedback* valioso aos treinadores e aos jogadores. Com as ferramentas e habilidades certas, os analistas podem desempenhar um papel crucial na melhoria do desempenho de uma equipe durante as transições, levando a um maior sucesso no campo.

Transição ofensiva

A transição ofensiva refere-se ao período imediatamente após uma equipe recuperar a bola. O objetivo é aproveitar o momento de desorganização na equipe adversária para criar oportunidades de gol. Este momento requer decisões rápidas e precisas dos jogadores, além de uma boa coordenação e entendimento entre eles.

Transição defensiva

A transição defensiva, por outro lado, ocorre quando uma equipe perde a posse de bola. O objetivo é reorganizar a defesa o mais rápido possível para negar ao adversário oportunidades de gol. A eficácia da transição defensiva depende muito da capacidade dos jogadores de reconhecer a perda de posse e reagir rapidamente a ela.

Avaliação de transições

Avaliar as transições de uma equipe envolve analisar tanto a transição ofensiva quanto a defensiva. Isso inclui examinar como os jogadores se movem e se reposicionam, como se comunicam e como tomam decisões durante essas fases.

A avaliação de transições é uma parte crucial da análise de desempenho no futebol. Ela compreende a análise das transições ofensivas e defensivas de uma equipe, com o objetivo de identificar áreas de força e fraqueza. Uma análise eficaz das transições pode ajudar a equipe a melhorar sua eficácia tanto ofensiva quanto defensiva, levando a um melhor desempenho geral. Vamos abordar como avaliar transições ofensivas e defensivas e o papel da tecnologia nesta avaliação.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Avaliação de transições ofensivas

Ao avaliar transições ofensivas, o objetivo principal é determinar o quão eficaz uma equipe é em converter a recuperação de bola em oportunidades de gol. Isso envolve a avaliação de vários fatores.

Primeiro, a tomada de decisão e a execução dos jogadores durante a transição devem ser analisadas. Isso inclui a velocidade e a precisão dos passes, a eficácia dos movimentos e a qualidade das finalizações. Por exemplo, se um jogador frequentemente recupera a bola, mas não consegue fazer um passe preciso para iniciar o contra-ataque, isso seria uma área de melhoria.

Ademais, o posicionamento e o movimento dos jogadores sem bola também são essenciais. Se os desportistas não estão se movendo para criar opções de passe ou abrindo espaços, isso pode limitar a eficácia da transição.

Por fim, a velocidade da transição é outro fator crucial. Quanto mais rápido uma equipe pode se mover da defesa para o ataque após a recuperação da bola, mais chances ela tem de criar uma oportunidade antes que a defesa adversária se reorganize.

Avaliação de transições defensivas

No caso das transições defensivas, a avaliação se concentra na capacidade da equipe de se reorganizar defensivamente após a perda da bola. Isso envolve a análise de fatores semelhantes aos das transições ofensivas.

A reação dos jogadores à perda da bola é essencial.

Quão rápido eles pressionam o portador da bola?

Eles conseguem atrasar o contra-ataque adversário?

A velocidade e a eficácia desta reação inicial podem ser cruciais para prevenir oportunidades de gol.

A organização da equipe após a perda da bola também é importante.

Os jogadores conseguem se reorganizar rapidamente em uma formação defensiva eficaz?

Existe comunicação e coordenação eficazes entre eles durante esta fase?

O papel da tecnologia

A tecnologia tem um papel fundamental na avaliação de transições. O *software* de análise de desempenho pode fornecer dados quantitativos sobre vários aspectos das transições, como a

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

velocidade dos passes e movimentos, a precisão das ações dos jogadores e a eficácia das decisões tomadas.

Além disso, a análise de vídeo permite uma avaliação mais qualitativa das transições. Os analistas podem assistir às sequências de jogo repetidamente, observando os detalhes de cada ação e avaliando a eficácia das decisões dos jogadores. Eles podem, então, usar essas informações para fornecer *feedback* específico e acionável aos treinadores e atletas.

Exemplo de avaliação de transições

Para exemplificar, vamos considerar uma situação hipotética em que uma equipe está consistentemente sofrendo gols após a perda da posse de bola. O analista, ao observar várias partidas, identifica que o time não está se reorganizando rapidamente o suficiente após a perda da bola.

O analista observa que os meio-campistas estão demorando a recuar para ajudar a defesa, o que está criando espaço para o time adversário explorar. Além disso, os defensores muitas vezes estão falhando em se comunicar eficazmente durante a transição, levando a desentendimentos e a oportunidades para o adversário.

Usando dados coletados através do *software* de análise, o analista é capaz de quantificar o problema. Eles descobrem que, em média, a equipe está levando 5 segundos a mais do que a média da liga para se reorganizar após a perda da bola. Isso está dando tempo suficiente para o adversário avançar e criar oportunidades de gol.

Com essa informação em mãos, o analista apresenta suas descobertas ao técnico. Juntos, eles elaboram um plano para melhorar a velocidade e a eficácia da reorganização defensiva da equipe. Isso pode incluir exercícios específicos de treinamento, ajustes táticos ou até mesmo mudanças na formação da equipe.

Aplicando a avaliação de transições

A avaliação de transições deve ser um processo contínuo, com os analistas monitorando constantemente o desempenho da equipe neste aspecto do jogo. As descobertas da análise devem ser apresentadas regularmente aos treinadores e jogadores, com recomendações específicas para melhorias.

Ao progredir a eficácia das transições, uma equipe pode melhorar significativamente seu desempenho geral. A capacidade de rapidamente mudar de defesa para ataque e vice-versa é uma habilidade crucial no futebol moderno. Como analista, o seu trabalho é ajudar a equipe a maximizar sua eficácia neste aspecto do jogo. Com as ferramentas e habilidades certas, você pode desempenhar um papel crucial em ajudar a equipe a alcançar o sucesso.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Avaliação da transição ofensiva

A avaliação da transição ofensiva envolve a análise de como uma equipe aproveita a recuperação da bola. Isso pode envolver a observação de quão rapidamente e efetivamente a equipe avança para o ataque após a recuperação da bola, a tomada de decisão dos jogadores durante a transição e como a equipe é capaz de criar oportunidades de gol durante esses períodos.

Avaliação da transição defensiva

A avaliação da transição defensiva envolve a análise de como uma equipe responde à perda de posse. Isso pode incluir a observação de quão rapidamente e efetivamente a equipe se reorganiza defensivamente, como os jogadores se comunicam durante a transição e como a equipe é capaz de negar ao adversário oportunidades de gol.

Melhorando as transições

A análise das transições pode oferecer *insights* valiosos para treinadores e jogadores. Com base nessas análises, as equipes podem trabalhar para melhorar suas transições, tornando-as mais rápidas, mais eficazes e mais coordenadas. Os treinadores podem usar as informações coletadas para desenvolver exercícios de treinamento específicos que se concentram em melhorar essas áreas.

Entender e melhorar as transições pode ser a chave para o sucesso, pois elas podem oferecer oportunidades significativas para marcar gols ou prevenir que os adversários criem chances de gol. Como tal, a capacidade de analisar e avaliar transições é uma habilidade crucial para qualquer analista de desempenho.

Melhorando as transições no futebol

A análise detalhada das transições de uma equipe é apenas o primeiro passo para a melhoria. Após a identificação dos pontos fracos e fortes, a próxima etapa é aplicar essas percepções de maneira prática para aperfeiçoar o desempenho da equipe. Aqui, vamos discutir algumas estratégias que podem ser aplicadas para melhorar as transições ofensivas e defensivas.

Melhorando transições ofensivas

Melhorar a transição ofensiva é um trabalho multifacetado que requer melhorias na tomada de decisões dos jogadores, sua habilidade técnica e a estratégia geral da equipe. Aqui estão algumas maneiras práticas de fazer isso:

- **Prática direcionada:** se a equipe está enfrentando problemas com passes imprecisos durante a transição, a solução pode ser simplesmente mais prática. Os treinadores podem implementar

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

exercícios de práticas direcionadas para melhorar a habilidade de passe dos jogadores sob pressão.

- Estratégia de movimento: se o problema está na falta de opções de passe durante a transição, os treinadores podem trabalhar em estratégias de movimento. Isto é ensinar aos jogadores como se moverem efetivamente para abrir espaço e criar opções de passe.
- Contra-ataque rápido: se a equipe está lutando para criar oportunidades de gol a partir de transições, a implementação de uma estratégia de contra-ataque mais rápida pode ser benéfica. Isso pode envolver a prática de situações de contra-ataque no treinamento e o desenvolvimento de uma mentalidade de contra-ataque entre os jogadores.

Melhorando transições defensivas

As transições defensivas podem ser melhoradas através do aprimoramento das habilidades individuais dos jogadores, bem como da organização defensiva da equipe como um todo. Algumas estratégias incluem:

- Aumentar a pressão: se a equipe está demorando para pressionar o portador da bola após perder a posse, os treinadores podem trabalhar em exercícios que enfatizem a importância de uma reação rápida e intensa.
- Comunicação defensiva: problemas de comunicação na defesa podem ser resolvidos através de exercícios de treinamento que incentivem o diálogo entre os jogadores. Isso pode envolver a prática de situações de jogo onde a comunicação é essencial, como um contra-ataque adversário.
- Posicionamento defensivo: se a equipe está lutando para se reorganizar rapidamente após a perda da bola, o treinador pode se concentrar em melhorar o posicionamento defensivo dos jogadores. Isso pode envolver a implementação de uma estrutura defensiva mais clara ou a prática de transições defensivas no treinamento.

O papel do analista

O papel do analista na melhoria das transições é fornecer *feedback* baseado em dados aos treinadores e jogadores. Através de análise de vídeo e estatísticas, eles podem identificar áreas onde a equipe está tendo problemas e sugerir maneiras de melhorá-las.

Além disso, os analistas podem monitorar o progresso da equipe ao longo do tempo. Eles podem acompanhar as melhorias na eficácia das transições e fornecer *feedback* sobre o que está funcionando e o que ainda precisa ser aprimorado.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Praticando a melhoria de transições

Considere uma equipe que está lutando com transições ofensivas. O analista identifica que os passes durante a transição são frequentemente imprecisos, o que retarda o contra-ataque e dá ao adversário tempo para se reorganizar.

Com essa informação, o técnico pode implementar exercícios de treinamento que se concentrem em passes sob pressão. Isso pode envolver simular situações de transição na prática e forçar os jogadores a fazer passes rápidos e precisos.

Depois de algumas semanas de treino, o analista pode revisitar as filmagens dos jogos e comparar a precisão do passe durante as transições com os dados anteriores. Se houver uma melhoria, o treinamento foi eficaz. Se não, o treinador pode precisar ajustar a prática ou considerar outras soluções.

Melhorar as transições é um processo contínuo que requer monitoramento constante e ajuste de estratégias. No entanto, com análise cuidadosa e treinamento direcionado, uma equipe pode significativamente melhorar sua eficácia tanto nas transições ofensivas quanto defensivas, levando a um melhor desempenho no campo. Como analista, você tem um papel crucial a desempenhar neste processo, fornecendo *insights* baseados em dados que podem orientar a tomada de decisões e a estratégia da equipe.

Exemplos práticos de análise de transições

Para entender melhor a importância das transições e como analisá-las, vamos considerar alguns exemplos.

Transição ofensiva: imagine uma situação em que a equipe X recupera a bola em sua própria metade do campo. O analista observará como a equipe X se move do modo defensivo para o ofensivo. O tempo que esta equipe leva para mover a bola para o terço ofensivo, a decisão dos jogadores, a coordenação entre eles e a capacidade de criar oportunidades de gol são fatores que serão analisados.

Transição defensiva: agora imagine uma situação em que a equipe X perde a bola para a equipe Y em uma área perigosa. O analista irá avaliar como a equipe X reage a essa perda de posse. Quão rapidamente eles conseguem se reorganizar em uma formação defensiva, como contêm o ataque da equipe Y e como recuperam a bola serão aspectos importantes a serem analisados.

Estes exemplos demonstram como a análise de transições pode ser aplicada em situações práticas de jogo. Ao identificar os pontos fortes e fracos de uma equipe em transições, os analistas de desempenho podem fornecer *feedback* valioso para os treinadores, ajudando a melhorar o desempenho da equipe nessas áreas vitais do jogo.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Mais alguns exemplos práticos de como essa análise pode ser realizada e aplicada.

Exemplo 1: análise de transições ofensivas

Tomemos como exemplo uma equipe que está tentando melhorar sua transição ofensiva. Primeiro, o analista pode observar a movimentação dos jogadores quando o time recupera a bola.

Os jogadores estão se movendo para posições ofensivas rapidamente? Existe uma clara linha de passe para o portador da bola?

Em seguida, o analista pode olhar para a qualidade dos passes. Os jogadores estão conseguindo realizar passes precisos sob pressão?

Os jogadores estão escolhendo as melhores opções de passe disponíveis?

Vamos supor que durante o diagnóstico, o analista note que a equipe tende a perder a posse rapidamente após a recuperação da bola devido a passes imprecisos. Com essa informação, o técnico pode trabalhar especificamente em exercícios de passe sob pressão nos treinamentos, com o objetivo de melhorar a precisão do passe durante as transições.

Exemplo 2: análise de transições defensivas

Para um exemplo de análise de transição defensiva, vamos considerar uma equipe que está sofrendo muitos gols a partir de contra-ataques. O analista pode começar observando como o time reage à perda da posse.

Os jogadores estão pressionando o portador da bola rapidamente? Eles estão se reorganizando para formar uma estrutura defensiva sólida?

O analista também deve considerar a comunicação entre os desportistas. Eles estão se comunicando efetivamente para garantir que todos os adversários estejam marcados?

Se a análise revela que a equipe é lenta para se reorganizar após a perda da posse, resultando em espaço para os adversários explorarem, o treinador pode decidir trabalhar em exercícios que enfatizam uma reação rápida e organizada à perda da posse.

Exemplo 3: análise de velocidade de transição

Outra métrica importante a ser analisada é a velocidade das transições. O analista pode medir o tempo que leva para a equipe mudar da defesa para o ataque e vice-versa.

A equipe é capaz de mudar rapidamente entre os modos de jogo? Ou os jogadores demoram para reagir às mudanças na posse da bola?

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Se o time está demorando para mover a bola para frente após recuperá-la, resultando em oportunidades perdidas de contra-ataque, o treinador pode querer focar em exercícios que promovam um jogo mais rápido e direto após a retomá-la.

Estes são apenas alguns exemplos de como a análise de transições pode ser realizada na prática. Cada equipe terá seus próprios pontos fortes e fracos e a tarefa do analista é identificá-los e sugerir maneiras de melhorá-los. Ao fazer isso, eles podem ajudar a equipe a se tornar mais eficaz tanto na defesa quanto no ataque, melhorando assim seu desempenho geral no campo.

As transições são uma parte fundamental do futebol. Uma equipe que pode se mover efetivamente entre as fases de ataque e defesa tem uma grande vantagem sobre seus adversários.

Como analista, é crucial entender e analisar esses momentos de transição para fornecer *insights* significativos que podem ajudar uma equipe a melhorar. Com as ferramentas e técnicas corretas, os analistas de desempenho podem ajudar um time a maximizar seu desempenho durante as transições, aumentando suas chances de sucesso.

As transições são uma parte vital do futebol moderno. Com a velocidade e intensidade dos jogos atuais, a capacidade de mudar rapidamente do ataque para a defesa e vice-versa pode ser a diferença entre vencer e perder. Portanto, a análise das transições é uma tarefa essencial para qualquer analista de futebol.

Ao longo desta unidade, discutimos vários aspectos das transições e como elas podem ser analisadas e melhoradas. No entanto, é importante lembrar que cada equipe é única e o que funciona para uma pode não funcionar para outra. Portanto, a análise deve sempre ser personalizada para se adequar ao estilo de jogo, aos pontos fortes e fracos e às características individuais dos jogadores da equipe.

Ao avaliar as transições, é essencial olhar além das estatísticas e considerar o contexto em que elas ocorrem. Por exemplo, uma equipe pode parecer lenta para transitar para a defesa nas estatísticas, mas uma análise mais profunda pode revelar que essa está na verdade adotando uma estratégia de recuo deliberado para atrair o adversário e criar espaço para contra-ataques.

Da mesma forma, ao avaliar as transições ofensivas é importante considerar não apenas a velocidade da transição, mas também a qualidade do ataque resultante. Uma equipe pode ser rápida para avançar após recuperar a bola, porém se eles consistentemente falham em criar oportunidades de gol devido a passes ruins ou decisões erradas, então a velocidade da transição se torna menos relevante.

Contudo, é importante não se tornar muito focado em transições a ponto de negligenciar outros aspectos do jogo. Enquanto as transições são certamente importantes, elas são apenas uma parte do quebra-cabeça tático e devem ser avaliadas no contexto de uma análise mais ampla do desempenho da equipe.

Unidade 1.4 Analisando bolas paradas

As bolas paradas são momentos do jogo onde a bola está "parada" e a ação é reiniciada através de uma cobrança de falta, escanteio, pênalti ou arremesso lateral. Apesar de representarem apenas uma pequena porcentagem do tempo total de jogo, as bolas paradas são muitas vezes decisivas, já que proporcionam oportunidades claras para marcar ou evitar gols.

A eficácia em bolas paradas é muitas vezes um reflexo da qualidade do treinamento e da organização tática de uma equipe. Portanto, a análise desses momentos é uma parte importante do trabalho de um analista de futebol. No entanto, estudar bolas paradas é um processo complexo que envolve a compreensão das táticas usadas, a identificação de padrões e a avaliação da execução.

Estes momentos únicos em uma partida oferecem aos times oportunidades estratégicas para balançar as redes ou prevenir que o adversário marque, muitas vezes determinando o resultado de uma partida apertada. O entendimento e a análise adequados de bolas paradas podem proporcionar um diferencial tático significativo.

No futebol, as bolas paradas podem ser de diferentes tipos: faltas, escanteios, arremessos laterais e pênaltis. Cada uma dessas situações apresenta suas próprias oportunidades e desafios. Portanto, é fundamental que os analistas entendam as nuances e estratégias associadas a cada tipo.

Vamos começar com as faltas. As faltas próximas à área são, frequentemente, cobradas diretamente ao gol, seja por um chute direto ou em uma jogada ensaiada, onde um jogador toca a bola para um colega chutar. A estratégia para defender estas faltas envolve formar uma barreira para proteger uma área do gol e deixar o goleiro cobrir o restante. A distância e o ângulo da falta determinam a configuração da barreira e a posição do goleiro.

Os escanteios, por sua vez, envolvem uma série de táticas ofensivas e defensivas. Ofensivamente, as equipes podem optar por uma abordagem de jogo curto, onde a bola é passada para um jogador próximo, ou podem cruzá-la diretamente na área, visando um cabeceio ou chute ao gol. Defensivamente, as equipes podem marcar individualmente os adversários, ou usar uma abordagem zonal, onde cada defensor é responsável por uma área específica.

Por fim, os pênaltis, que são a forma mais direta e clara de uma bola parada, com uma grande chance de resultar em gol. A estratégia aqui se resume à habilidade e à psicologia do cobrador e do goleiro.

A análise de todas essas situações envolve o estudo das táticas utilizadas, a identificação de padrões recorrentes, a avaliação da execução e a busca por vulnerabilidades ou oportunidades. Em faltas, por exemplo, os analistas podem estudar a posição da barreira, a eficácia do goleiro, a precisão do cobrador e os movimentos dos jogadores na área. Nos escanteios, pode-se analisar a estratégia de cruzamento, a movimentação dos atacantes e defensores e a eficácia do goleiro.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Ao longo desta unidade, vamos nos aprofundar nas estratégias e técnicas utilizadas em bolas paradas, fornecendo exemplos práticos e discutindo como os analistas podem aplicar este conhecimento na prática.

O objetivo é capacitar os analistas de desempenho para que possam fornecer *insights* valiosos que ajudem suas equipes a se preparar melhor para as bolas paradas, seja melhorando suas próprias táticas ou se preparando para as do adversário. Lembre-se, em futebol, detalhes fazem toda a diferença e um gol pode surgir de qualquer bola parada.

Compreendendo as táticas de bolas paradas

Cada equipe tem suas próprias táticas para bolas paradas, que são muitas vezes determinadas pelo treinador e adaptadas aos pontos fortes e fracos dos jogadores. Essas táticas podem envolver a disposição dos desportistas, os movimentos planejados, a decisão de cruzar a bola direto ao gol ou buscar um cabeceio, entre outros aspectos.

O trabalho do analista é entender essas táticas e identificar maneiras de explorar vulnerabilidades ou reforçar as próprias forças da equipe.

As bolas paradas são uma excelente oportunidade para as equipes empregarem táticas pré-determinadas para tentar marcar um gol ou evitar que o adversário o faça. Para entender a estratégia por trás das bolas paradas, devemos considerar o tipo de bola parada, as características dos jogadores envolvidos, a configuração tática da equipe e a posição no campo.

Iniciaremos nossa análise com os escanteios, uma das mais diretas e ameaçadoras formas de bolas paradas. Em termos ofensivos, as equipes podem empregar uma série de estratégias. Uma tática comum é ter jogadores altos e fisicamente imponentes, geralmente zagueiros, avançando para a área adversária, tentando usar sua altura e força para cabecear a bola para o gol. No entanto, a estratégia não termina aí. Para garantir que esses jogadores tenham a melhor chance de fazer contato com a bola, a equipe ofensiva empregará uma série de bloqueios e movimentos para criar espaço. Isso pode envolver outros jogadores correndo em direções diferentes, bloqueando ou atraindo os defensores.

Do ponto de vista defensivo, as equipes podem usar uma abordagem zonal, marcação individual ou uma mistura dos dois e o posicionamento do goleiro também é crucial.

Passando para as faltas, as táticas dependem muito da posição da infração. Faltas próximas à área adversária são geralmente vistas como oportunidades de gol, especialmente se a equipe tiver um especialista em cobranças de falta.

Nesse caso, a bola é frequentemente chutada diretamente ao gol, com a esperança de superar a barreira e o goleiro. No entanto, algumas equipes também podem usar essas faltas para cruzar a bola para a área, semelhante a um escanteio. Defensivamente, a principal decisão é a formação da barreira. A

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

altura e o número de jogadores nessa, bem como seu posicionamento, são considerações táticas importantes.

Os pênaltis, que são quase sempre uma oportunidade direta de gol. A tática aqui é frequentemente psicológica. Os cobradores podem tentar enganar o goleiro com sua corrida, olhar ou colocação do corpo, enquanto os arqueiros podem tentar adivinhar a direção do chute ou até mesmo intimidar o cobrador com suas ações.

Entender essas estratégias é crucial para a análise de desempenho. No entanto, a compreensão teórica não é suficiente; os analistas também devem ser capazes de identificar e avaliar essas táticas em ação. Isso envolve assistir a muitos jogos, analisar vídeos de jogos e dados e discutir suas descobertas com treinadores e jogadores. Ao longo deste capítulo, trataremos como os analistas podem fazer isso na prática, fornecendo exemplos concretos e aplicados.

Identificando padrões em bolas paradas

Os padrões em bolas paradas podem ser identificados observando-se várias situações semelhantes ao longo de várias partidas. Por exemplo, uma equipe pode ter uma tendência a jogar curto em escanteios, a buscar um jogador específico em faltas ou a colocar muitos jogadores na área em tiros de meta.

Ao identificar esses padrões, o analista pode fornecer informações valiosas para a equipe, tanto para melhorar suas próprias bolas paradas como para se preparar para as dos adversários.

Identificar padrões em bolas paradas é uma parte crítica da análise do futebol. Para isso, o analista precisa observar repetidamente a maneira como um time se comporta durante as bolas paradas em diversos jogos. Vamos discutir a identificação de padrões em diferentes tipos de bolas paradas: escanteios, faltas, arremessos laterais e pênaltis.

- Escanteios: ao analisar escanteios, o analista deve prestar atenção em como a equipe se posiciona antes do chute. Quantos jogadores são colocados dentro da área? Eles se movem de uma maneira particular para confundir a defesa adversária? Existe um padrão no local para onde o canto é direcionado (primeiro pau, segundo pau, centro da área)? Por exemplo, se uma equipe costuma enviar seus zagueiros para o primeiro pau em escanteios, isso pode indicar que eles estão buscando uma jogada ensaiada, como um desvio para um segundo jogador.
- Faltas: em relação às faltas, o analista deve examinar quem costuma fazer a cobrança e quais os resultados mais comuns. A bola é frequentemente cruzada para a área ou o cobrador tenta chutar direto ao gol? O time opta por jogadas curtas para surpreender o adversário? A análise também deve levar em conta a posição das faltas. Se uma equipe sofre muitas faltas perto da

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

área adversária e possui um bom cobrador, por exemplo, pode ser um sinal de que a equipe está explorando essa situação para criar chances de gol.

- Arremessos laterais: apesar de muitas vezes negligenciadas, as cobranças de lateral podem ser oportunidades táticas valiosas. Uma cobrança de lateral longa e bem direcionada na área adversária pode ser quase tão perigosa quanto um escanteio. Se uma equipe consistentemente usa essa abordagem quando está no campo adversário, isso é definitivamente um padrão a ser notado.
- Pênaltis: no que diz respeito aos pênaltis, o analista pode examinar as preferências dos batedores em termos de direção e potência do chute, bem como as tendências dos goleiros na hora de defender. Se um batedor de pênaltis tende a chutar no mesmo canto, ou se um goleiro tem uma tendência a pular para o mesmo lado, isso pode ser uma informação valiosa para a equipe adversária.

Ao combinar a análise de vídeo com dados estatísticos, os analistas de desempenho podem identificar esses padrões e fornecer *insights* valiosos para a equipe, que podem, por sua vez, ser usados para aprimorar a estratégia de jogo e maximizar as chances de sucesso.

Avaliando a execução em bolas paradas

A execução é um aspecto crítico das bolas paradas. Mesmo a melhor estratégia pode falhar se a execução for fraca. Portanto, é importante avaliar não só o que a equipe planeja fazer, mas também como os jogadores realmente realizam esses planos.

Isso pode envolver a análise da qualidade dos cruzamentos, a precisão dos passes, o *timing* dos movimentos e a eficácia da defesa.

Não é suficiente apenas planejar e treinar jogadas de bola parada, a execução precisa ser bem-sucedida para que os objetivos sejam alcançados. Aqui, falaremos sobre os critérios e técnicas que um analista de desempenho pode usar para avaliar a execução em bolas paradas.

Em primeiro lugar, a precisão é crucial na execução de bolas paradas. Por exemplo, em um escanteio ou falta que será cruzada para a área, o local exato onde a bola é enviada pode ser a diferença entre criar uma oportunidade de gol e perder a posse de bola. Portanto, ao avaliar a execução, um analista deve considerar se a bola está chegando onde foi planejada.

Além disso, a qualidade da batida na bola é essencial. Se essa é tocada com muita força, pode sair pela linha de fundo ou ser difícil de controlar para os jogadores que tentam cabeceá-la. Se a bola é tocada com pouca força, pode não chegar à área e ser facilmente afastada pela defesa. Assim, ao avaliar a execução, o analista deve considerar se a força aplicada na bola foi apropriada.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Os movimentos dos jogadores que tentam chegar à bola também são importantes.

Eles estão fazendo corridas inteligentes para abrir espaço ou confundir a defesa?

Eles estão chegando à bola no tempo certo?

Um bom movimento pode criar a oportunidade necessária para marcar, enquanto um movimento ruim pode resultar em uma chance perdida.

Em um pênalti, a execução é principalmente sobre a precisão e a força do chute, bem como a decisão de para onde chutar.

O batedor foi capaz de enganar o goleiro sobre a direção do chute?

Ele chutou com a força correta?

Um chute muito forte pode resultar na bola indo para fora, enquanto um muito fraco pode ser facilmente defendido.

Na avaliação da execução em bolas paradas, a pressão do jogo e o contexto também devem ser considerados. Uma falta perigosamente perto da área no final de uma partida empatada carrega uma pressão muito diferente de um escanteio no início de um jogo que está confortavelmente controlado.

A habilidade de desempenhar bem sob pressão é uma característica importante a ser avaliada.

Além disso, a execução deve ser avaliada em relação ao planejamento.

A jogada ocorreu como planejado? Se não, foi devido a uma falha na execução ou a um bom trabalho defensivo da equipe adversária?

Esta avaliação pode ajudar a equipe a entender se precisa melhorar sua execução ou ajustar seu plano para enfrentar a defesa do adversário.

Esta reflexão pode ajudar a equipe a melhorar seu desempenho em bolas paradas, que é uma parte vital do jogo de futebol.

Quantos jogos você lembra que foram decididos em bolas paradas?